

# Da Weasel, Dialectos De Ternura

Yoo

Ela diz que me adora quando a noite vai a meio  
Eu sinto-me melhor pessoa menos fraco, feio  
Passa o dedo na rasta, com a mo bem suave  
Encosta o lbio no ouvido e diz-me: "Queres que a lave?"  
Vamos para o chuveiro, ela flui e com a gua  
Lava-me a cabea, a alma e qualquer resto de mgoa  
Diz como o amor e d um certo calor na barriga  
E consegue, quero sempre, sempre  
Aquele nigga que lhe mete a rir rir  
Quando eu lhe fao vir  
Da terra at lua mano, sempre a subir  
E somos grandes, gigantes com dez metros de altura  
Falamos vinte lnguas  
Dialectos da Ternura  
Tipo...

Uh, uh!

Yeah, yeah!

Faz, faz!

Beb (2x)

gua morna em pele quente, cor aberta no perfura  
Minha alma j t nua, fao-lhe uma jura  
Jura para sempre teu, depois da noite volvida  
Um segundo ao teu lado j preenche uma vida  
O conceito de tempo no entra na sensao  
Aquilo que vivemos esta gravado no corao  
Segura na minha mo e continua a cano  
a melhor que j ouvi, reinventas-te a paixao  
E ela diz que me adora quando o dia vai a meio  
O copo passa de meio vazio para meio cheio  
A palavra ganha vida e fala minha frente  
Sigo calmo atrs dela, deixo crescer a semente  
E Diz-me

Uh, uh!

Yeah, yeah!

Faz, faz!

Beb (4x)

Yeah Yeah

Em cada beijo, h uma frase, em cada frase h um verso  
Em cada verso h um lado do lado inverso  
Uma histria que ensombra a memoria  
Da leveza irrisoria de uma conquista notoria  
Fao V de vitria, porque hoje eu sou rei  
Ao lado da rainha com que sempre sempre sonhei  
Foi por isto que esperei em cada noite que amei  
Ou pensei que amei, porque agora que eu sei  
A razo da palavra consagrada  
Que tanta gente d toa, em troca de quase nada  
Ela no ta espantada, pelo contrrio relaxada  
Rev-se na expresso da expresso enamorada  
E diz-me...

Uh, uh!

Yeah, yeah!

Faz, faz!

Beb (4x)